

Segurança:

saiba o que fazer para manter sua clínica ou consultório protegidos

O Conselho Regional de Odontologia de São Paulo traz algumas sugestões para manter o ambiente de trabalho mais seguro, assim como todos os funcionários da equipe

A prevenção é a melhor medida para manter a segurança de clínicas e consultórios odontológicos. Há diversas atitudes, muitas vezes simples, para evitar furtos, assaltos, entre outros delitos. A iluminação, por exemplo, deve ser reforçada nas proximidades do imóvel, melhorando a visibilidade especialmente à noite. Orientar os funcionários sobre a importância da identificação na entrada e saída de pacientes, assim como profissionais terceirizados, é a recomendação para evitar a aproximação de suspeitos.

Além dos exemplos acima, o Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP) apresenta outras seis orientações.



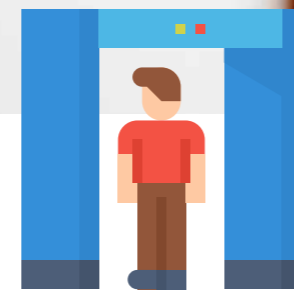
1 Sistema de monitoramento por câmeras

Essa sugestão vale, principalmente, para as clínicas e consultórios instalados em imóveis em que não há o serviço de portaria. As casas que ficam em regiões isoladas ou que apresentam altos índices de criminalidade demandam atenção redobrada. Segundo o consultor em segurança Artur Dian, o proprietário da clínica pode investir no equipamento, monitorando-o internamente ou contratar o serviço de uma empresa especializada. No primeiro caso, ele precisará adquirir as câmeras, instalá-las e fazer o acompanhamento pelo computador ou smartphone. Na segunda opção a empresa fará a instalação e será a responsável por toda a operação de segurança. Além dos equipamentos, será preciso arcar com uma mensalidade.



2 Clausura restringe acesso

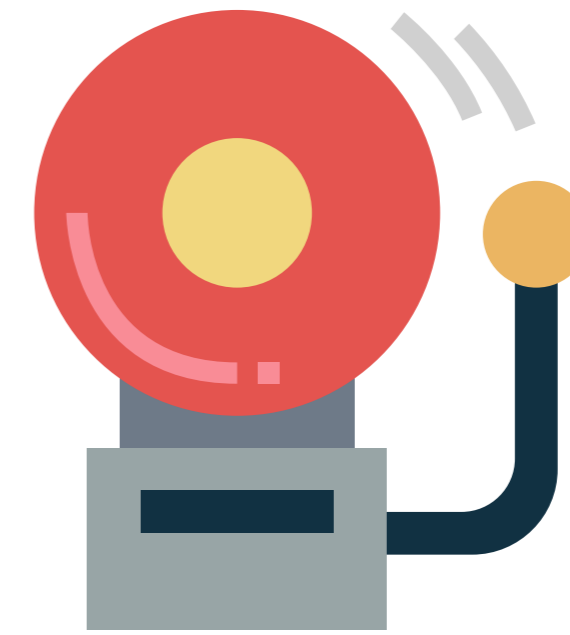
Clausura é o sistema de portas que restringe o acesso de pessoas ao imóvel ou condomínio. Muitos empreendimentos possuem esse portão que abre e fecha, somente com a autorização da portaria ou identificação por biometria, por exemplo.



O investimento, nesse caso, é maior e também exige paciência, pois será preciso reestruturar a entrada, ou seja, fazer uma pequena reforma. Por outro lado, é uma medida eficaz para impedir a entrada de estranhos na clínica odontológica.

3 Alarmes sonoros são eficientes

Os alarmes sonoros costumam ser bastante eficientes para consultórios e clínicas instalados em bairros mais perigosos e afastados. O equipamento, assim como as câmeras de vídeo, pode ser monitorado remotamente. Empresas especializadas fazem a instalação dos sensores em pontos estratégicos. Quando acionados por movimentação estranha, a central de monitoramento recebe o sinal de alerta e toma as medidas cabíveis. Em geral, são oferecidos junto com o sistema de câmeras.

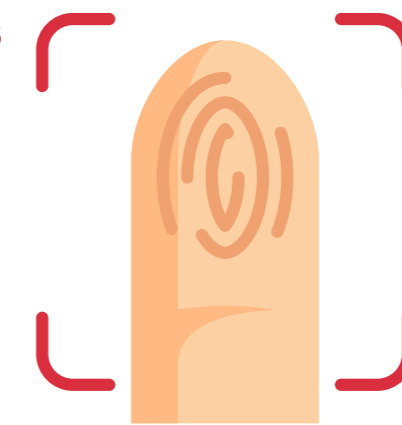


4 Sempre alerta

Segundo o consultor em segurança, além dos equipamentos citados, é importante observar ao redor sempre que chegar e sair da clínica ou consultório. Assim, há como tomar providências caso haja algo suspeito acontecendo, como pessoas estranhas rondando o imóvel. “Também vale ter atenção redobrada com os novos pacientes e profissionais terceirizados, por exemplo”, aponta Artur.

5 Cadastro prévio de todos que circulam no espaço

Como é importante evitar a presença de estranhos, o consultor em segurança recomenda o cadastro prévio de todas as pessoas que circularão no espaço. “Se possível, é interessante coletar as informações sobre o novo paciente, antes da primeira consulta com a(o) cirurgião(o)-dentista”, sugere Dian. O cadastro também serve para prestadores de serviço. “Assim a entrada só é concedida depois de verificar a identificação previamente cadastrada”, propõe o consultor.



6 Discrição nunca é demais

Mesmo para quem tem uma clientela antiga é importante manter a discrição. Entre as recomendações, estão o cuidado em não deixar à mostra o dinheiro do pagamento de consultas. Outra precaução é digitar códigos de segurança do alarme longe de pacientes e seus acompanhantes. Expor a compra de novos equipamentos, mesmo que em uma conversa trivial, também deve ser evitado.

O investimento em segurança: valores

Segundo o consultor em segurança Artur Dian, os custos para instalação dos equipamentos e monitoramento vão depender da complexidade do sistema de segurança.

“Se for um sistema por monitoramento de câmeras e alarmes efetuado pelo próprio usuário ou por alguém do consultório, o gasto fica em torno de R\$ 1.500,00 a R\$ 2.000,00. Para um nível de segurança mais complexo, o valor total dependerá de outros custos de instalação e, por isso, o preço varia”, alega Artur.

O que fazer em caso de furto ou assalto

Em caso de assalto, a primeira regra é não reagir, mesmo que a situação pareça administrável. O passo seguinte ao ocorrido é entrar em contato com a polícia. Isso pode ser feito pelo telefone, discando 190, ou no próprio distrito policial mais próximo para registrar o boletim de ocorrência. “É muito importante manter o ambiente preservado para possíveis perícias da polícia”, ressalta o consultor em segurança.

Vale contratar um seguro para o consultório?

Embora o serviço não garanta maior segurança para a clínica ou consultório odontológico, é uma medida válida para minimizar os prejuízos causados por furtos e assaltos.

“É aconselhável que se faça o seguro, já que aparelhos e medicamentos furtados ou roubados podem ter um preço extremamente relevante”, comenta Artur.

Recomendações da Polícia

A Polícia Militar do Estado de São Paulo conta com um manual de segurança em que apresenta diversas medidas preventivas para os cidadãos. Entre as recomendações, está verificar se a empresa de segurança contratada para o monitoramento do estabelecimento ou residência é cadastrada na Polícia Federal.

Há ainda outras precauções que podem ser aproveitadas pelas(os) profissionais em suas clínicas e consultórios odontológicos.

O documento pode ser acessado pela internet http://www.ssp.sp.gov.br/media/documents/ssp_manual-seguranca.pdf.